



19º Congresso Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Glomerulopatias Da Infância: Revisão Bibliográfica Sobre As Principais Atualizações

Autores: ISABELLA ROCHA GONÇALVES (CESUPA), ANA CAROLINA SARDO DE OLIVEIRA (UFPA), ANA GABRIELLE DE LUCENA VIEIRA (UFPA), MARCELA MAGNO MIRANDA BEZERRA (UNIFAMAZ), MATHEUS SIQUEIRA DO NASCIMENTO RAMOS (UNIFAMAZ), AMANDA GUIMARÃES LOUREIRO (UFPA), MARIA FERNANDA LOURENÇO (UEPA), CARLA LEONOR MELO VINAGRE (UFPA E UNIFAMAZ), MARIANE CORDEIRO ALVES FRANCO (UEPA)

Resumo: Objetivo: Integrar os estudos mais recentes sobre as glomerulopatias em pediatria, no intuito de promover atualização e disseminar conhecimento acerca da patologia. Método: Revisão bibliográfica, na qual foram delineadas as palavras chave na Biblioteca Virtual em Saúde: Glomerulonefrite, Pediatria, Atualizações, Nefrologia, Glomerulonephritis, Nephrology, Update, Pediatrics, Nefrología, Actualizar, utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS e Ministério da Saúde. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados no período de 2018 a 2022 e disponíveis para acesso gratuito, excluídos os artigos pagos e aqueles que não contemplavam o assunto. Os artigos selecionados com base nos critérios de inclusão foram analisados e lidos na íntegra. Resultados: Foram localizados 200 artigos e, após a seleção, 22 foram incluídos. Evidenciou-se que os achados histopatológicos têm sido aprimorados, relacionando aspectos clínicos e laboratoriais para abordagem terapêutica mais eficiente. Constatou-se a nefropatia por IgA como a mais prevalente e as classificações dos achados histopatológicos têm sido melhoradas. Ainda, a análise sobre a glomerulonefrite rapidamente progressiva evidencia que esta patologia em crianças tem um curso prolongado e gradativo, sem remissão completa da doença. Quanto à nefrite lúpica, os sintomas nem sempre são compatíveis com a gravidade e nem predizem evolução e prognóstico da doença, a atividade e cronicidade é feita a partir da classificação patológica. Na pediatria, relatam-se casos de nefrite full-house não lúpica com achados histopatológicos semelhantes à nefrite lúpica, porém não se pode presumir que seja manifestação inicial da doença. A terapêutica mais recente das glomerulopatias consiste no uso de agentes mais específicos e menos tóxicos, como imunobiológicos. Ademais, a literatura relata casos de glomerulonefrite associada à infecção por COVID-19 em crianças, com injúria renal aguda e diferentes lesões glomerulares. Conclusão: a revisão elucidou que se tem buscado melhorias nos achados histopatológicos junto a clínica e o avanço do tratamento específico para as glomerulopatias.